



## COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

### REQUERIMENTO Nº DE 2023

**(Do Senhor Capitão Alberto Neto e outros)**

Requer seja convocado o Ministro de Estado da Educação, Senhor Camilo Santana, para prestar esclarecimentos a respeito da politização das provas do Enem de 2023, em especial sobre a discriminação do setor agropecuário da região Centro-Oeste e seus habitantes.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e do art. 219, § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja convocado o Ministro de Estado da Educação, Senhor Camilo Santana, para prestar esclarecimentos a respeito da politização das provas do Enem de 2023, em especial sobre a discriminação do setor agropecuário da região Centro-Oeste e seus habitantes.

### JUSTIFICAÇÃO

O setor do agronegócio manifesta seu repúdio à narrativa apresentada em questões das provas do primeiro dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) realizado no domingo (5 de novembro) pelo Ministério da Educação. As perguntas em questão representam um perigoso desserviço à nação, dada a apresentação de uma abordagem unicamente crítica em relação à atividade agropecuária no Brasil, bem como uma escolha clara de uma corrente ideológica.

Entende-se que a educação é um pilar fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e informada, e que o Enem desempenha um papel crucial nesse processo. No entanto, a politização das questões do Enem e a apresentação de um único ponto de vista sobre um tema complexo como o agronegócio são preocupantes.



\* C D 2 3 7 7 1 8 0 3 4 7 0 0 \*



Isso não apenas desconsidera a diversidade de perspectivas de conhecimentos e necessários para uma compreensão completa do assunto, mas também pode ter impactos significativos na maneira como a sociedade enfrenta o setor agropecuário e sua contribuição para o país.

A questão do agronegócio no Brasil é frequentemente debatida em diversos contextos, incluindo exames nacionais como o ENEM aqui mencionado. Entretanto, é importante considerar que o agronegócio não pode ser simplificado como uma força exclusivamente negativa no cenário do conhecimento local e da preservação ambiental.

De acordo com dados mais recentes, o agronegócio tem desempenhado um papel vital no desenvolvimento econômico e social de muitos países. No Brasil, por exemplo, ele é responsável por uma parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB) e desempenha um papel crucial na geração de empregos, proporcionando subsistência a milhões de pessoas em áreas rurais.

Além disso, a modernização das práticas agrícolas e o avanço tecnológico no setor contribuíram para aumentar a eficiência e a produtividade, diminuindo a pressão sobre novas áreas de floresta e promovendo práticas mais sustentáveis. Muitos agricultores estão adotando técnicas agrícolas mais amigáveis ao meio ambiente, como o plantio direto, a agricultura de precisão e a rotação de culturas, diminuindo assim a dependência de produtos químicos.

É importante considerar que o desenvolvimento do agronegócio não deve ocorrer em detrimento do meio ambiente ou dos direitos das comunidades locais. A proteção ambiental e o respeito aos direitos humanos são considerações fundamentais em todas as fases da produção agrícola. O diálogo contínuo entre os setores público e privado, as organizações não governamentais e as comunidades rurais é essencial para garantir o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental.

Portanto, o agronegócio é um importante motor de desenvolvimento sustentável do país. Com investimentos em tecnologias agrícolas mais verdes e uma abordagem mais holística para o uso da terra, é possível garantir o crescimento econômico e a preservação ambiental, ao mesmo tempo em que se respeitam os direitos das comunidades locais.

Além disso, agronegócio desempenha um papel fundamental no combate à fome no Brasil e em outras partes do mundo. O país é um dos maiores exportadores de alimentos do planeta, e a produção agrícola desempenha um papel crucial na segurança alimentar global. O setor fornece





**Câmara dos Deputados**  
**Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto**

Apresentação: 06/11/2023 20:52:16.743 - CE

REQ n.242/2023

alimentos essenciais, como grãos, carnes e frutas, que alimentam milhões de pessoas em todo o mundo.

É importante considerar que o debate em torno do agronegócio não deve se limitar a visões negativas. Este setor desempenha um papel essencial na economia, na segurança alimentar e no desenvolvimento sustentável do Brasil. Em vez de demonizá-lo, um diálogo construtivo que promova práticas agrícolas cada vez mais sustentáveis é essencial para um futuro em que a agricultura e a conservação possam coexistir harmoniosamente.

Dessa forma o setor se manifesta disposto ao diálogo e à colaboração na busca de um entendimento mais amplo e imparcial sobre o tema. Portanto, é solicitado respeitosamente o comparecimento da Vossa Excelência nesta comissão para discutir as preocupações do setor agropecuário como um todo em relação às questões do Enem e seu potencial impacto na formação educacional e na percepção do agronegócio no Brasil.

Por todo o exposto e diante da relevância, importância e urgência do tema, solicito apoio aos nobres colegas Parlamentares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em 06 de novembro, de 2023.

**CAPITÃO ALBERTO NETO**  
DEPUTADO FEDERAL  
PL/AM



Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD237718034700>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto e outros



\* C D 2 3 7 7 1 8 0 3 4 7 0 0 \*



# **Requerimento de Convocação de Ministro de Estado na Comissão (art. 50, CF) (Do Sr. Capitão Alberto Neto)**

Requer seja convocado o  
Ministro de Estado da Educação, Senhor  
Camilo Santana, para prestar  
esclarecimentos a respeito da politização  
das provas do Enem de 2023, em especial  
sobre a discriminação do setor  
agropecuário da região Centro-Oeste e  
seus habitantes.

Assinaram eletronicamente o documento CD237718034700, nesta ordem:

- 1 Dep. Capitão Alberto Neto (PL/AM)
- 2 Dep. Delegado Paulo Bilynskyj (PL/SP)
- 3 Dep. Zucco (REPUBLIC/RS)
- 4 Dep. Abilio Brunini (PL/MT)

